



SINTUNESP

Não às privatizações! Os serviços públicos são direitos da população. O estado não pode ser um balcão de negócios

Os participantes do **XII Congresso do Sintunesp** manifestam repúdio ao projeto encaminhado pelo governador Tarcísio de Freitas à Assembleia Legislativa, que estabelece a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP (Sabesp).

O projeto de lei (PL) 1.501/2023 determina a venda do que ainda pertence ao governo paulista (50,3%), o que deixará a empresa, responsável pelo fornecimento de água a cerca de 28,4 milhões de clientes, em 375 cidades paulistas, sob total controle privado. Os números da Sabesp – em 2022, a companhia alcançou um lucro de R\$ 3,12 bilhões, resultado 35,4% superior aos R\$ 2,3 bilhões registrados no ano anterior – estão na mira do capital privado, que deseja abocanhar este verdadeiro filão.

Se a privatização garante altos lucros para os compradores, para a população a perspectiva é terrível, com aumento de tarifas e queda na qualidade dos serviços prestados.

Um trágico exemplo é o ocorrido no estado de São Paulo no início de novembro, após fortes chuvas, quando a empresa italiana Enel, que comprou a antiga Eletropaulo em 2018, deixou cerca de 1,2 milhões de residências sem luz por até seis dias. Dados apresentados pela própria Enel à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) mostram que o número de funcionários da empresa caiu 36% de 2019 até agora. Eram 23.835 naquele ano, entre próprios e terceirizados, e são 15.366 em 2023. Já o total de clientes atendidos (entre domicílios e empresas) na região metropolitana de SP cresceu 7%, passando de cerca de 7,31 milhões em 2019 para aproximadamente 7,85 milhões em 2023.

A precariedade dos serviços prestados pela empresa italiana estampou, de forma explícita, o significado da privatização de serviços essenciais, como o fornecimento de energia e de água.

Não aceitaremos retrocessos! Não aceitaremos que o governador Tarcísio de Freitas “passe a boiada” e destrua os serviços públicos, que são essenciais para o estado de São Paulo.

Águas de São Pedro, 23 de novembro de 2023.